

1962; Bienal de Córdoba — Walter Art Center — Veneza
Minneapolis

1964
Barcowski 19/64 representante — Exposições coletivas
e individuais em R. J. e S. P., Caracas, Barcelona,
Berna, Minneapolis, Neuchâtel, Paris, Tóquio, Veneza,
Washington.

1954 (17/8 a 16/9) → 15^a Expo Pan American
Union — Washington D.C.
Precisa ser traduzida

Exposições de Artistas
brasileiros no Estrangeiro

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS DE SOLON BOTELHO (LISBOA)

Realizou-se, de 28 de dezembro a 9 de janeiro, sob o patrocínio da Embaixada do Brasil, na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa, a exposição do pintor brasileiro Solon Botelho.

A mostra que reuniu 43 trabalhos, na maioria óleos, dos quais 7 extra-catálogo, foi visitada com vivo interesse, por mais de 2 mil pessoas.

EXPOSIÇÃO DE ARTE BRASILEIRA - (LISBOA)

Realizou-se em Lisboa sob os auspícios do Departamento Cultural e de Informações e da Embaixada do Brasil, na Sociedade Nacional de Belas Artes, em dezembro último, importante exposição de arte brasileira que, ocupando grande área, reuniu as obras do pintor Waldemar da Costa, em retrospectiva de "Trinta Anos de Pintura", do desenhista Aldemir Martins, e a interessantíssima "Exposição de Gravura Popular do Nordeste Brasileiro", organizada pelo Museu de Arte da Universidade do Ceará, que, recentemente, foi exibida em Paris.

Essa exposição conjunta, que sem favor algum foi a mais importante exibição de arte brasileira já realizada em Portugal, mereceu acolhida excepcionalmente favorável por parte da crítica e do público lisboeta, tendo sua inauguração atraído grande número de personalidades dos círculos artísticos, sociais e oficiais portugueses. Este interesse manteve-se, aliás, vivo, durante todo o prazo de realização da exposição, visitada por mais de 2.500 pessoas.

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS BRASILEIRAS, EM PARIS

Inaugurou-se, em Paris, em 26 de janeiro, uma exposição de gravuras brasileiras sob o patrocínio da Embaixada em Paris e da Divisão de Difusão Cultural do Ministério das Relações Exteriores.

Entre outros expositores figuram Arthur Piza, Sérvulo Esmeraldo e Rossini Perez.

EXPOSIÇÃO "BRASÍLIA, NASCIMENTO DE UMA CIDADE" - (EUROPA)

A Exposição "Brasília, nascimento de uma cidade", que vem percorrendo com grande êxito, desde o ano passado, várias capitais européias, será exibida de 31 de março a 6 de maio próximos no Museu Municipal de Gouda "HET CATHARINA GASTHUIS", na Holanda. Exposições brasileiras que já foram mostradas nessa cidade holandesa despertaram grande interesse e obtiveram um sucesso e uma repercussão acima das previsões mais otimistas.

CINCO PINTORES BRASILEÑOS EN LA ARGENTINA

Comentario del crítico de arte Bernardo Graiver

"Algunas de las actuales tendencias de la pintura brasileña están patentes en la obra de estos cinco artistas que M. Viegas, reunió en una promoción de la Galería de Arte Meira de Río de Janeiro". Así dice la introducción del catálogo de la Galería FORUM que firma Harry Laus, crítico de artes plásticas del periódico brasileño "Jornal do Brasil", y, en verdad esta muestra constituye una expresión cierta de las diversas tendencias que el arte brasileño nos tiene acostumbrados. Recordemos que hace muy poco en el Museo de Arte Moderno de Buenos Aires, Luís Lacerda, promovió una muestra de grabados y óleos que fue celebrada por la crítica argentina. ANTONIO MAIA, de los exponentes de la Galería FORUM, nos muestra una pintura más decorativa que ingenua, basada en una religiosidad muy convencional puesto que la cruz es recurrente en todas sus imágenes. Estamos tan acostumbrados a la prodigiosa imaginación de los pintores brasileños que un símbolo, por respetuoso que sea y por exvoto que sea, no tiene necesidad de repetirse. En cambio debe destacarse en él, sus emblemas imbuídos de gracia y de alegría y la esencialidad arquitectónica de sus iglesias, hechas todas sin artificios y dichas directamente. Si hemos observado anteriormente el "alfa" y "omega", es por ser símbolos muy gastados. Opuesta a su pintura está la de María Polo, abstracta, neta, de colores vibrantes, plástica y hábilmente ensamblados, con arpegios de luz y armonías poéticas. Valiosa pintura ésta que nos ha gustado mucho. Muy distinto de los dos precedentes es el pintor BENJAMIN SILVA, artista dicente, participante, dialogador, su pintura es la valentía de pensar, es el pueblo avasallado, golpeado, amenazado y despedazado. Espadas, peñas, dentelladas, todo en una pintura digna de ser trasladada a murales. BENJAMIN SILVA, es un trozo de historia contemporánea. IVAN SERPA, es un pintor de una tendencia muy en boga en el mundo entero, es decir, el Expresionismo. Bichos y niños, bichos monstruosos. Es el reverso de la imagen del hombre, o si se quiere, el hombre que está adentro del hombre. Colores mágicos, bien conceptuados, con el colorido característico

//. Cinco Pintores Brasileños en la Argentina... por Bernardo Graiver

del clima brasileño. Y, finalmente, IVAN FREITAS, gran oficio, recurre a los efectos de obtener la mayor expresividad posible, a todas las tendencias: colage, raspado, chorreado, texturas y aún a formas geométricas espaciales, para allegarnos su decir. Utiliza los contrastes violentos para aumentar la nocturnidad de sus sugerencias. De este modo, su concretismo espacial, adquiere aspectos por momentos violentos. Su prolijo oficio le permite una gran pintura.

Bernardo Graiver

Instituto de arte contemporânea

23-8280 R 29



museu de arte moderna do rio de janeiro

EXPOSIÇÃO BRASILEIRA EM LONDRES

FIGURA	- 29 abril 1964	-	2,00 x 1,50	-	US\$1.700
FIGURA (vendido)	- 16 fevereiro 1964	-	2,00 x 1,40	-	US\$1.500
FIGURA	- 18 fevereiro 1964	-	1,40 x 2,00	-	US\$1.500
FIGURA	- 17 março 1964	-	1,77 x 2,05	-	US\$2.000
FIGURA	- 6 abril 1964	-	2,00 x 1,35	-	US\$1.500

instituto de arte contemporânea

Com os cumprimentos
do
Departamento Cultural e de Informações
do
Ministério das Relações Exteriores

Rio de Janeiro
Brasil

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
DEPARTAMENTO CULTURAL E DE INFORMAÇÕES
DIVISÃO DE DIFUSÃO CULTURAL

NOTICIÁRIO CULTURAL

Nº 1 - Ano I

12 de fevereiro de 1962.

SETOR DE ARTES PLÁSTICAS:

EXPOSIÇÃO DE ARTE BRASILEIRA NO "WALKER ART CENTER" DE MINNEAPOLIS - E.U.A.

A Divisão de Difusão Cultural do Departamento Cultural e de Informações do Ministério das Relações Exteriores está patrocinando uma grande exposição de arte brasileira, a ser apresentada nos Estados Unidos da América a partir de 30 de março próximo, no Walker Art Center de Minneapolis (Minnesota).

Essa exposição, cuja seleção foi realizada pessoalmente pelo Senhor Martin Friedman, diretor do Walker Art Center, que para tanto veio ao Brasil no ano passado, percorrerá outros museus americanos de alta categoria entre os quais o de St. Louis e o de São Francisco.

No Brasil, o Itamaraty tem contado com a inestimável cooperação da Bienal de Artes Plásticas de S. Paulo: na pessoa de seu Presidente, Senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, e de sua eficiente colaboradora, Senhora Wanda Svevo, que providenciaram a reunião, embalagem, e demais medidas correlatas necessárias ao envio das obras de arte em aprêço.

Convém ressaltar que esta é, neste campo, a primeira exposição brasileira em larga escala realizada nos Esta

Estados Unidos da América.

A alta categoria da mostra ressalta da simples indicação das obras e dos artistas selecionados. Assim é que, ~~no setor da pintura,~~ serão exibidos: de Iberê Camargo, 6 obras; de Danilo Di Prete, 7; de Frans Krajcberg, 5; de Manabu Mabe, 8; de Aloisio Magalhães, 5; de Ivan Serpa, 4. No setor do desenho, de Marcelo Grassmann, 8. No setor da gravura, de João Luiz Chaves, 6; de Roberto De Lamonica, 8; de Fayga Ostrower, 8; de Arthur Luiz Piza, 5. No setor da escultura, de Mario Cravo, 10; de Giuliano Vangi, 9. No setor da pintura primitiva, de José Antonio da Silva, 4; de Agnaldo dos Santos, 4; de Francisco Silva, 5. No setor da cerâmica popular, serão exibidas: 7 peças de barro simples e 34 com pintura. No setor da gravura popular, foram selecionadas, pelo Museu de Arte da Universidade do Ceará: 18 gravuras do Ciclo do Cangaço; 16 do Ciclo de Romance de Amor; 5 do Ciclo de Cantadores; 2 do Ciclo do Romance da Távola Redonda; 4 do Ciclo Religioso; 17 do Ciclo de Histórias de Bichos e Assombração. 3 do Ciclo de Histórias de Caçadores; 8 do Ciclo de Acontecimentos; 1 do Ciclo das Mil e Uma Noites e 1 do Ciclo de Romances de Humorismo. Finalmente, ainda escolhidas pelo Museu de Arte da Universidade do Ceará, serão apresentadas fotografias de taco de xilogravura, de uma página de folheto popular (romance), de reproduções de gravuras, de cantadores e de rendas de almofadas do Ceará.

É digno de nota que essas obras de arte popular, escolhidas pelo Museu de Arte da Universidade do Ceará, já foram apresentadas, com grande êxito, em Basiléia, Paris e Lisboa.

I BIENAL AMERICANA DE ARTE - PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA (ARGENTINA)

Realizar-se-á, de 22 de junho a 21 de julho, no "Museo Provincial de Bellas Artes - Emilio A. Caraffa", Plaza España, Córdoba, Argentina; e, de 1º a 31 de agosto do corrente ano, no "Museo Municipal de Arte Moderna", de Buenos Aires, a I Bienal Americana de Arte, patrocinada pelas Indústrias Kaiser Argentina S/A e empresas filiadas, que exhibirá e premiará obras escolhidas de pintores brasileiros, argentinos, chilenos e uruguaios.

Aos cinco primeiros vencedores serão concedidos prêmios no valor, respectivamente, de 250.000,00; 150.000,00; 100.000,00; 70.000,00; 50.000,00. Haverá, ainda, o Grande Prêmio Bienal Americana no valor de 500.000,00 pesos.

Os pintores brasileiros foram escolhidos pelo Comitê de Seleção designado pela Secretaria Geral da I Bienal de Arte na pessoa dos críticos de arte Senhores José Geraldo Vieira e Augusto Rodrigues, sob a presidência do Senhor Ministro Lauro Escorel de Moraes, Chefe do Departamento Cultural e de Informações do Ministério das Relações Exteriores.

Serão, assim, convidados os 12 seguintes artistas brasileiros: Emiliano Di Cavalcanti, Milton da Costa, Maria Leontina, Alfredo Volpi, Antonio Bandeira, Ivan Serpa, Djánira da Mota e Silva, Danilo Di Prete, Iberê Camargo, Cândido Portinari, Alberto da Veiga Guignard e Manabu Mabe.

EXPOSIÇÃO PANORAMA CULTURAL DO BRASIL (GUATEMALA)

Foi apresentada em dezembro último, na Guatemala, a Exposição Panorama Cultural do Brasil, organizada pela Revista Leitura, sob os auspícios da Divisão de Difusão Cultural do Ministério das Relações Exteriores.

Instalou-se a mostra nos salões apropriados que oferece o edifício onde se localiza a Chancelaria da Embaixada. Compunha-se de uma coleção de gravuras de jovens artistas brasileiros, de uma biblioteca brasileira representativa da nossa literatura, história e sociologia e de gravações de música erudita e popular.

O Chanceler Unda Murillo presidiu a solenidade de abertura, da qual participaram o Corpo Diplomático e altas autoridades locais. Na ocasião, o Embaixador do Brasil, Senhor Martin Francisco Lafayette de Andrada, pronunciou breve discurso em que salientou o desejo de aproximação que aquela mensagem do Brasil significava. O Presidente da República guatemalteca encerrou a exposição com prolongada visita, tendo manifestado a excelente impressão causada pelo material exposto e o desejo de que o intercâmbio cultural com o Brasil se incrementasse através de outras iniciativas semelhantes.

O acontecimento teve muita penetração nesse país, tanto nas camadas mais cultas, quanto nas mais populares. Veio atender à geral curiosidade sobre a vida brasileira, despertando interesse por aspectos peculiares da nossa realidade.

Tal foi o impacto dessa exposição que o General Ydígoras Fuentes deu instrução aos órgãos responsáveis de seu país para que organizassem uma exposição cultural guatemalteca, nos moldes da brasileira, destinada a visitar as principais cidades da América do Sul.